

Com férias coletivas, GM interrompe toda produção de carros no Brasil



A General Motors, dona da Chevrolet, interrompeu sua produção de veículos no Brasil nesta segunda-feira (15), com o início das férias coletivas para funcionários das linhas de montagem nas unidades de Gravataí (RS) e São José dos Campos (SP), segundo informações dos sindicatos locais. A sede, em São Caetano do Sul (SP), já estava com a produção suspensa desde o início do mês, para adequar a produção à queda da demanda. A montadora é a segunda a parar a produção neste ano. Na semana passada, a Fiat deixou em casa os 19 mil trabalhadores da fábrica de Betim (MG). Eles retomaram as atividades nesta segunda. Em balanço publicado na última terça (9), a GM contabilizou mais de 35 mil trabalhadores parados em montadoras, devido a medidas tomadas para reduzir a produção em virtude da queda nas vendas. Fábricas da GMA GM não confirma oficialmente o número de trabalhadores parados, mas ele se aproxima de 19 mil, entre os que estão em férias coletivas e os que tiveram contratos suspensos temporariamente, segundo informações dos sindicatos. Em Gravataí, as férias coletivas para 10 mil funcionários se estenderão até 29 de junho. Cerca de 16 mil carros estão nos pátios da unidade, que produz os modelos Onix, o mais vendido da Chevrolet, Prisma e Celta, que está para se “aposentar”. A fábrica na região metropolitana do Porto Alegre era a única das 3 da multinacional que não tinha adotado medidas para reduzir a produção neste ano. Em São José dos Campos, na região do Vale do Paraíba, 1,7 mil empregados também entraram em férias coletivas nesta segunda-feira e ficam em casa até 30 de junho. Segundo o sindicato local, as duas linhas de montagem que fazem os modelos S10 e Trailblazer estão paradas.